



Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia



---

**RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DE  
ASSESSORIA TÉCNICA, SOCIAL E AMBIENTAL - ATES,  
DESENVOLVIDAS NO REASSENTAMENTO  
RIACHO AZUL – JULHO A DEZEMBRO DE 2012**

---

CONTRATO CT. DS. PV. 003.2010

**Porto Velho – RO  
Dezembro de 2012.**



## **EMATER-RO**

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia

Av. Farquar nº 3055, Panair – CEP 76.801-361 – Porto Velho/RO.

Telefone: (69) 3217-0774

[WWW.emater-ro.com.br](http://WWW.emater-ro.com.br)

Elisafan Batista Sales

### **Secretário Executivo da EMATER-RO**

Francisco M. de Sá Barreto Coutinho

### **Secretário Executivo Adjunto/EMATER-RO**

José Tarcísio Batista Mendes

### **Coordenador Técnico e Planejamento/EMATER-RO**

José Alípio Façanha Frayha

### **Gerente Estadual de ATES/EMATER-RO**

Renata Rosa de Souza

### **Responsável Técnica ATES/SAESA/EMATER-RO**

### **Equipe Técnica ATES/SAESA:**

Greice Kelly Souza Oliveira - Médica Veterinária

Janderson Rodrigues Dalazen – Engenheiro Agrônomo

Jaqueline Ribeiro Rosa - Enfermeira

Marcio Janio Hoffmann Gomes – Técnico Agrícola



## **SANTO ANTÔNIO ENERGIA – SAE**

Rua Tabajara, 834 – Olaria CEP: 76.801-316 – Porto Velho/RO.

Telefone: (69) 3216-1600 Fax: (69) 3216-1679

[WWW.santoantonioenergia.com.br](http://WWW.santoantonioenergia.com.br)

### **Diretor de Sustentabilidade**

Carlos Hugo Annes de Araújo

### **Gerente de Sustentabilidade**

Ricardo Márcio Martins Alves

### **Coordenador Fundiário**

Ivan Silveira

### **Equipe Técnica - SAE**

Ana Claudia Fagundes Toledo – Assistente Administrativa

Ângelo Pinfari Modesto – Engº Agrônomo

Fábio Luiz Nogueira de Almeida – Geógrafo

Felipe Carisio Scalia Azevedo – Engenheiro Florestal

José Luiz Bernardo Borges – Engº Agrônomo

Marta Maria Beserra Silveira – Pedagoga

Priscila Guerrero Ortiz – Assistente Técnica Ambiental

Regina de Fátima Duarte – Geógrafa

Talita da Costa Silva – Assistente Administrativa

## SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	5
2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS .....	6
2.1 - Dimensão Econômica .....	6
2.2 – Dimensão Ambiental .....	20
2.3 – Dimensão Social .....	22
2.4 - Ações Complementares .....	28
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	32

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades realizadas e resultados alcançados no segundo semestre de 2012, relativas ao contrato firmado entre a Associação Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER-RO e a Santo Antônio Energia – SAE.

O relatório demonstra os principais dados que refletem a atuação da EMATER-RO, nas diversas fases e cenários de implementação do plano de trabalho, que consta no projeto de Prestação de Serviços de Assessoria Técnica, Social e Ambiental (ATES) no reassentamento Riacho Azul. Desta forma, foi elaborado um levantamento sistematizado das informações contidas neste período, o que proporcionará uma compreensão atualizada e sucinta dos resultados alcançados pelas famílias remanejadas.

Ressaltando que a equipe técnica da EMATER-RO, vem trabalhando de forma individual e coletiva, nas realizações e construções de práticas sustentáveis voltadas a atender as pequenas unidades de produção familiar, fundamentadas nos conceitos de agroecologia, segurança alimentar e nutricional sustentabilidade socioambiental, cooperação e economia popular solidária e princípios à promoção da igualdade de gêneros, raça e etnia. buscando cumprir, em tempo pré-estabelecido, as metas contidas no Plano Ação 2012.

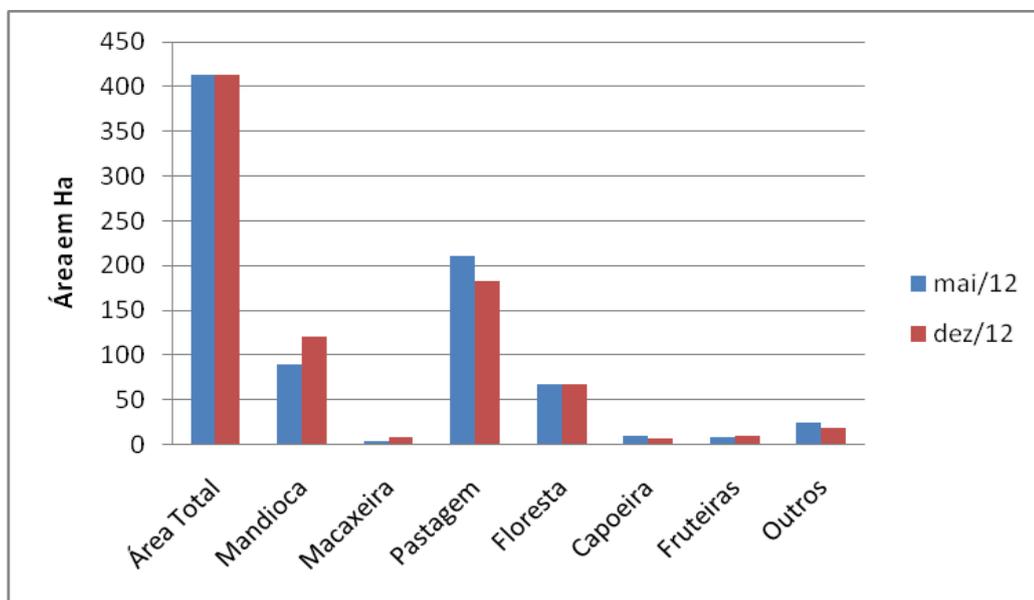
## 2. ATIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A seguir são apresentados os resultados obtidos a partir das atividades realizadas em cada dimensão econômica, ambiental e social, previstas no Plano de Ação para o Reassentamento Riacho Azul, no segundo semestre de 2012.

### 2.1 - DIMENSÃO ECONÔMICA

Como forma de avaliação do desenvolvimento produtivo do reassentamento Riacho Azul, foi realizado o levantamento de uso e ocupação de cada lote, a fim de reajustar e reprogramar as demandas e identificar as principais potencialidades produtivas do reassentamento.

#### Comparativo de Uso e Ocupação dos Lotes



Comparativo do uso e ocupação dos lotes no reassentamento entre junho e dezembro de 2012.

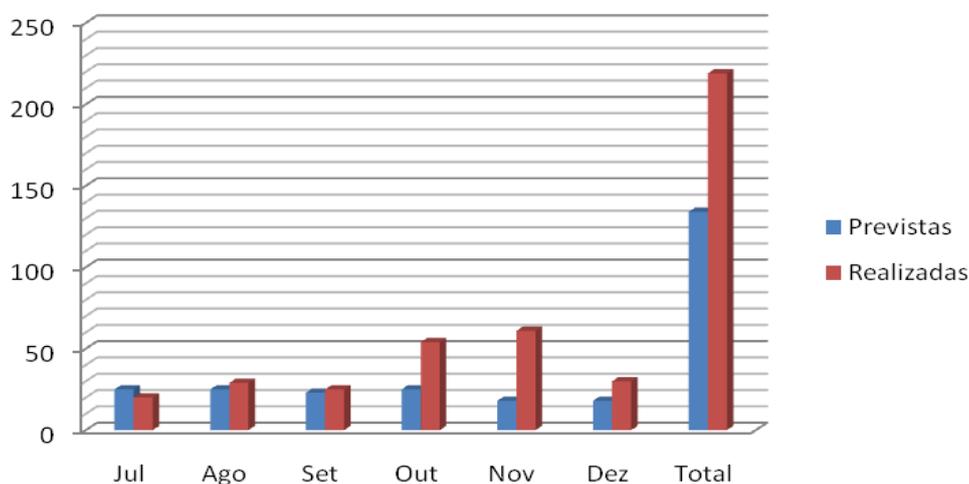
A análise da figura anterior permite considerar que houve redução na área sem uso e na área de pastagem e aumento na área cultivada com mandioca, isso se deve a disponibilização dos insumos, calcário e fertilizantes, e a ajuda nos custos da hora máquina viabilizada pela SAE, além do empenho

da ATES nas orientações na área agrônômica. Com isso o plantio na safra 2012/2013 já ultrapassa 120 ha, crescimento de 45% em relação ao mesmo período na safra anterior.

### 2.1.1 Área Agrônômica

Foram realizadas 219 visitas domiciliares na área agrônômica, estas visitas tiveram como enfoque orientar principalmente sobre o sistema de produção da mandioca, desde a época de plantio, preparo de solo, calagem, adubações e tratos culturais, tendo em vista que as famílias têm aptidão e tradição no plantio desta cultura. Além do aumento quantitativo, referente à área plantada, também se destacam os ganhos qualitativos, referentes ao melhor desenvolvimento da cultura e maior produtividade.

#### Visitas de Orientações às Ações Produtivas



Demonstrativo de visitas de orientações agrônômicas previstas em relação as realizadas no segundo semestre de 2012. Fonte: EMATER-RO, 2012.

As famílias do reassentamento, antes do remanejamento praticavam a agricultura de subsistência com baixo nível tecnológico, a partir dos subsídios disponibilizados pela SAE e da constata orientação técnica, está ocorrendo uma mudança no sistema de produção, uma análise das figuras a seguir mostra o preparo do solo com mecanização, a calagem e o plantio mecanizado

acompanhado da adubação. Destaca-se que inicialmente houve resistência das famílias em aderir este modelo, porém com os primeiros resultados que apareceram nos lotes 40 da Sra. Neuracy Monteiro do Nascimento e do Sr. Luiz Monteiro de Oliveira, do lote 41, após os demais agricultores observarem a eficiência da máquina e o bom desenvolvimento das plantas de mandioca, os reassentados pararam com o plantio manual, que era trabalhoso e demorava dias para plantar 1 ha, e adotaram o plantio mecanizado, os dados até o mês de dezembro mostram: 108 ha de plantio mecanizado contra 12 ha de plantio manual. Os reassentados Raimundo Cordeiro, do lote 10, Pedro Pinheiro, do lote 17 e José Francisco, do Lote 35 eram os mais resistentes em utilizar o implemento, porém já quebraram o paradigma existente e se renderam a tecnologia.



Sistema mecanizado de preparo do solo, plantio e desenvolvimento da mandioca no reassentamento. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Alguns reassentados como Sr. Alberto Alves Maia, do lote 03, Sr. Francisco de Souza Sales, do lote 04, Sr. Flavio Vieira de Souza, lote 05, Sr.

Antonio Nunes, do lote 23 e Sr. Antonio Dias Ortiz, do lote 15, foram orientados e incentivados a iniciar o preparo do solo para o plantio de mandioca, porém não demonstraram interesse em seguir as recomendações.

Em todos os lotes foram realizadas recomendação de calagem conforme análise de solo e necessidade da cultura, também foram orientados para que o plantio fosse iniciado a partir de setembro com o início do período chuvoso.

Um problema identificado foi a ocorrência em uma praga, cascudinho (Coleóptero) que causou desfolha em grandes áreas dos plantios de mandioca no reassentamento. O mesmo foi controlado com a aplicação de inseticida sistêmico. Os agricultores foram bastante receptivos em ouvir e seguir as recomendações em relação ao controle da praga, e a mesma não atingiu nível de dano econômico.

Os insumos calcário e fertilizante também foram utilizados nos quintais para a adubação de cobertura das fruteiras, no lote 08, do Sr. Raimundo Braga Viana, foi constatado que o mesmo realizou a limpeza do pomar, calagem e adubação, o mesmo tratamento com as plantas foram realizados nos lotes 07, 09, 11, 12, 14, 18, 30, e 39, 40, 41 e 42.



Condução das fruteiras no lote 08. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Em relação à produção de hortaliças, o maior produtor é o Sr. Jair Marcolongo, do lote 11, que mantém o plantio de 800 pés de pimentas ardósas. Este agricultor realizou a calagem e adubação orgânica em todo o plantio. Os resultados da adubação foram notórios e o mesmo solicitou da equipe de ATES orientação para a produção de composto orgânico na propriedade. O agricultor organizou todos os materiais necessários e a ATES realizou duas

demonstrações de métodos sobre compostagem, biofertilizante e calda bordalesa.



Demonstrações de métodos sobre compostagem, biofertilizante e calda bordalesa. Fonte: EMATER-RO, 2012.

A compostagem foi cosntruida a partir de materiais orgânicos oriundos da propriedade, como podas de bananeira, palhas de capim, cascas de mandioca e palhas de coqueiro, o composto está sendo utilizado na produção de olerícolas e fruteiras do lote. O biofertilizante foi elaborado a partir de esterco bovino fresco, urina de vaca, leite, açúcar e calcário e também está sendo utilizado como fertilizante para as olerícolas, tendo a vantagem de poder ser aplicado via foliar.

A calda bordalesa tem ação fungicida e foi feita a partir da mistura de cal virgem e sulfato de cobre, foi produzida para controle de uma série de doenças identificadas nas fruteiras do pomar dos reassentados. A mesma foi aplicada no dia seguinte a fabricação no lote 11 do Sr. Jair Marcolongo, o mesmo já sinalizou que a calda apresentou efeito benéfico para as plantas, pois já obeservou sinais de melhorias nas plantas doentes.



Pomar de *citrus* tratado com calda bordalesa no lote 11. Fonte: EMATER-RO, 2012.

As demonstrações de métodos foram acompanhadas por uma equipe da TV Amazon Sat que gravou uma matéria sobre adubos orgânicos para o Programa Planeta Amazônia, afim de divulgar experiências exitosas de produção saudável de alimentos na Região Amazônica. Entrevistou o Sr. Jair Marcolongo e os técnicos da EMATER-RO, que falaram sobre a viabilidade da adubação orgânica. A reportagem foi exibida entre os dias 10 e 30 de novembro de 2012, e está disponível na internet no site da emissora.



Produção da matéria, TV Amazon Sat. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Todas as famílias possuem frutíferas diversas em seus lotes, porém poucos exploram a cultura com mais intensidade objetivando a comercialização. Nos lotes 11 e 30 os agricultores se dedicaram ao plantio, possuem diversidade de espécies, realizam os tratos culturais necessários, inclusive a adubação orgânica e química. No lote 11 a produção ainda é incipiente, mas no lote 30 o agricultor comercializa parte de sua produção composta por: banana, laranja e limão Taiti.

A olericultura é pouco praticada pelas famílias, a EMATER-RO disponibilizou sementes de 10 tipos de hortaliças para as famílias que apresentaram interesse, atualmente as famílias dos lotes 06, 08, 14, 18, 30, 33 e 40 possuem produção em pequena escala, que se destina ao consumo familiar.

Foi realizada uma demonstração de método para a construção de canteiros suspensos para o plantio de hortaliças. Os canteiros são construídos a partir de garrafas Pets, e fixados em armação suspensa de madeira. Foi orientado sobre a escolha e preparo do substrato a serem utilizados nos canteiros, calagem, adubação orgânica e química, profundidade de plantio, quantidade de semente, frequência de irrigação e controle de pragas. Uma simples iniciativa, que quando bem executada resulta na destinação correta das garrafas Pets e garantia da segurança alimentar das famílias. O resultado desta ação foi à produção de diversas hortaliças nos canteiros suspensos, que estão dispostos no Centro de Atendimento ao Reassentado, no lote 29.

Após incentivos para a diversificação da produção a Sra. Neuracy Monteiro, do lote 40, realizou plantio de quiabo e maxixe, foi orientada sobre as dosagens de adubos de plantio e cobertura, nota-se que a reassentada realizou a adubação e que as plantas tem apresentado desenvolvimento vigoroso.

Em relação ao uso do trator e dos implementos da Associação, a direção da ASPRAZUL foi orientada sobre todo o processo de revisão, bem como sobre a gestão do óleo diesel da associação para a realização dos trabalhos nos lotes. A ATES acompanhou o preparo do solo nos lotes e orientou sobre regulagem e utilização dos implementos.



Regulagem da plantadeira, para espaçamento e dosagem de adubo.

Fonte: EMATER-RO, 2012.

Na área de incentivo as atividades produtivas foi elaborado o projeto de crédito do PRONAF Mais Alimentos para o agricultor Sr. Luiz Monteiro de Oliveira, do lote 41, para comprar os fornos rotativos e parte dos materiais para a construção de uma casa de farinha. Também foi orientado sobre o PRONAF e coletados documentos e emitida a Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP do Sr. Lucinei Monteiro do Nascimento do lote 39, que deseja reformar a pastagem, fazer um sistema de pastejo rotacionado e adquirir matrizes bovinas prenhas.

A construção da casa de farinha do Sr. Luis Monteiro de Oliveira está ocorrendo dentro do previsto, os técnicos têm acompanhado e emitido laudos ao Banco da Amazônia para a liberação das parcelas do recurso do PRONAF. Vale resaltar que esta farinheira é uma inovação que possibilitará ao agricultor agregar valor a sua produção e ainda beneficiar a farinha de tapioca que demandará de matéria prima importada do Sul do Brasil, sendo a primeira agroindústria familiar com esta finalidade registrada no Estado de Rondônia. Com o acesso ao crédito rural, o agricultor realizou o sonho de possuir uma casa de farinha equipada e adequada para a produção de farinha d'água e farinha de tapioca. O andamento da obra está em ritmo acelerado, à perspectiva é que para o final do mês de janeiro de 2013, já esteja em funcionamento. A casa de farinha possuirá cerca de 150 m<sup>2</sup> de área construída, vale ressaltar que foi contemplado pelo financiamento apenas 80 m<sup>2</sup>, o restante o agricultor está construindo com recursos próprios.



Construção da casa de farinha no lote 41. Fonte: EMATER-RO, 2012.

As famílias dos lotes 07, 33, 36, 40 e 42 já possuem casas de farinhas, neste caso as orientações foram a fim de melhorar a higienização durante a produção. Para tanto foi realizado um levantamento de informações sobre infraestrutura e capacidade de beneficiamento e montado um diagnóstico que foi enviado ao Programa de Verticalização da Produção da Agricultura Familiar - PROVE, desenvolvido pela SEAGRI, com objetivo de apoiar e regularizar as agroindústrias familiares.

Para incentivar o cultivo de milho pelos agricultores a SAE, EMATER-RO e ASPRAZUL, montaram uma unidade demonstrativa da cultura de milho, área com 0,8 ha, foi calcariada, adubada com adubo orgânico e plantada com plantadeira manual tipo “Matraca”, com espaçamento de 1,0 m entre ruas e 0,5 m entre covas, com 3 a 4 sementes em cada cova. Após a emergência das plantas foi realizada a adubação de cobertura. O objetivo da área é demonstrar aos agricultores que com técnicas simples eles podem obter boa produtividade da cultura, produzindo alimento para as famílias e o excedente fornecer aos animais domésticos e até comercializar.

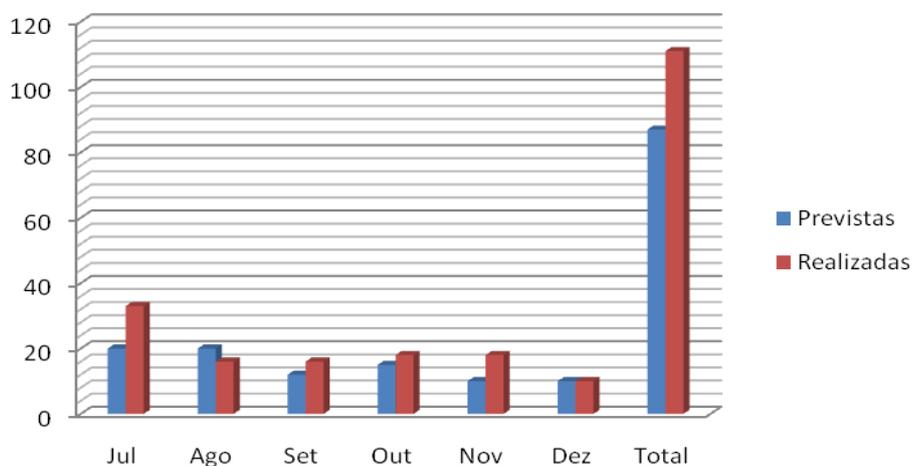


Unidade demonstrativa de milho no lote 37, Centro Comunitário. Fonte: EMATER-RO, 2012.

### 2.1.2 Área Zootécnica

Na área zootécnica foram realizadas 111 visitas domiciliares, com orientações técnicas motivadas tanto por demandas das famílias quanto pela insistência da equipe de ATES, em oferecer uma alternativa de produção zootécnica. Dentre as principais orientações prestadas, podemos destacar o manejo sanitário em bovinos com orientações sobre vacinação contra febre aftosa, carbúnculo e brucelose; manejo nutricional e manejo do uso das pastagens; além dessas foram realizadas orientações sobre manejo alimentar e sanitário para ovinos, suínos e aves; orientação sobre saúde em equino e sobre a criação de peixes em tanques escavados.

#### Visitas de Orientações às Ações Zootécnicas



Demonstrativo do total de visitas de orientações zootécnicas previstas em relação as realizadas no segundo semestre de 2012. Fonte: EMATER-RO (2012).

Na área zootécnica destaca-se que todos os reassentados que possuem bovinos realizaram a vacinação contra febre aftosa e declararam na Agência IDARON. O total de cabeças vacinadas foi de 155 animais pertencentes aos reassentados Francisco Pandolfi, do lote 06, Lucimeire Monteiro, do lote 07, Francisco de Jesus, do lote 21, Antônio Nunes, do lote 23, Manoel Bispo, do lote 32 e Neuracy Monteiro, do lote 40.

Na área de bovinocultura também foi orientado sobre os sintomas da enfermidade carbúnculo sintomático, medidas para se evitar a perda de animais pela falta de vacinação e compra de animais sem atestado de vacina. No lote 07, ocorreu a morte de 4 animais com suspeita clínica da referida doença, neste caso foi recomendado ao produtor, a incineração das carcaças e vacinação dos animais remanescentes. No mesmo lote, foi realizada a vacinação de 02 bezerras contra brucelose em idade de 03 a 08 meses. Os bovinos do agricultor encontra-se em estado de subnutrição e infestação de carrapato. O mesmo fornece sal mineral de maneira insuficiente, e não faz administração de vermífugos. Todavia, ressaltamos que por diversas vezes ele tem sido orientado, mas até o momento não realizou as recomendações.



Vacinação contra brucelose no lote 07. Fonte: EMATER-RO, 2012.

A criação de aves caipira surge como mais uma opção de geração de renda, por estar próximo ao mercado consumidor e possuir bons preços das aves e ovos, a agricultora Sra. Maria Izabel, do lote 14, possui um pequeno plantel de aves caipiras e está ampliando a criação, construiu uma área cercada para pastejo. Outras 08 famílias (lotes 04, 08, 11, 18, 21, 23, 34 e 40),

também possuem criações de aves em pequena escala, em todos os lotes os produtores foram orientados sobre a vacinação correta para a prevenção de doenças e sobre os custos na construção de galpões aviários e piquetes. O agricultor Raimundo Braga Viana, do lote 08, foi orientado sobre o tratamento da coriza aviária em galinhas e patos, com a utilização de vacinas e antibióticos na água e desinfecção das instalações.

Alguns agricultores criam suínos de forma bem rústica para o consumo familiar, na propriedade do Sr. Luiz Alves, do lote 30, existia 2 suínos criados em condições precárias, após as recomendações da equipe de ATES, o agricultor melhorou as instalações com cobertura e sem lama, fornece água limpa diariamente e alimentos de boa qualidade aos animais. Com isso os animais melhoraram e o agricultor está satisfeito com a criação. Também pode ser destacado que a Sra. Neuracy Monteiro, do lote 40, está construindo um chiqueiro de 1600 m<sup>2</sup> com espaço coberto e área de piquete para ampliar a criação de suínos. No lote 23, de propriedade do Sr. Antonio Nunes, foi realizada castração em suíno que será destinado ao consumo familiar. Também ocorreu a vermifugação e recomendação de aplicação diária de matabicbeira para cicatrizante no local cirurgiado. No lote 19, do Sr. Paulo Chaves Marinho, foi realizado vermifugação de um suíno, o agricultor cria para consumo familiar e fornece alimentação alternativa. Nos dois últimos casos os suínos apresentaram melhor desenvolvimento após a vermifugação.



Castração de suíno no lote 23 e vermifugação no lote 19. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Duas propriedades possuem criação de ovinos, no lote 32, existem um rebanho de 13 ovinos, as orientações são no sentido de controlar as verminoses e parasitas externos, a equipe de ATES doou o medicamento, mas o agricultor insiste em não realizar o tratamento, comprometendo o desempenho animal e sanitário de seu rebanho. No lote 23, existe uma criação de 06 ovinos e o agricultor também não segue as orientações técnicas prestadas.

Os reassentados dos lotes 06, 07, 14, 22, 30 e 40, construíram tanques escavados de piscicultura, sem as orientações técnicas. A ATES vem orientando sobre a necessidade da licença ambiental para regularizar a atividade e também sobre os sistemas de criação dos peixes. Os agricultores insistem em capturar os alevinos na natureza e misturar várias espécies no mesmo tanque, prática inadequada para criação, pois existe uma legislação ambiental estadual que deve ser seguida, a qual proíbe a captura dos alevinos no lago para recria em tanques. Todavia os reassentados continuam capturando e recriando os peixes.

Nestas situações descritas a criação de peixes destina-se ao consumo familiar, as construções são muito vulneráveis, devido à pequena área alagada, falta de estrutura para abastecimento e escoamento da água e principalmente pelo abastecimento ser por bombeamento elétrico e de poço semi-artesiano.



Tanques escavados nos lotes 07 e 40. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Fora as orientações individuais, foram realizados 02 intercâmbios, com objetivo de demonstrar aos agricultores práticas de bovinocultura e suinocultura em escala comercial e despertar a eles interesse nas atividades.

No dia 28/08, foi realizado o Intercâmbio sobre Bovinocultura Leiteira. A propriedade fica localizada na estrada Santo Antonio a 04 km de Porto Velho, no Sítio Don Enrique. No intercâmbio, houve a participação de 05 agricultores do reassentamento. A propriedade é incluída no Projeto Balde Cheio e assistida por técnicos da EMATER-RO e EMBRAPA. Os agricultores presentes ficaram satisfeitos com a oportunidade de conhecer a experiência exitosa do criador e puderam perceber técnicas e práticas de manejo simples como ordenhar uma vaca, limpeza e desinfecção do úbere e utensílios como baldes e galões. Trabalhos bem sucedidos e relevantes na região fazem com que os agricultores se motivem e despertem para potencializar os seus sistemas de criação. O Sr. Lucinei Monteiro, do lote 39, gostou da experiência e pretende financiar via PRONAF um sistema rotacionado com piqueteamento em sua propriedade.



Intercâmbio em propriedade leiteira com sistema de pastagem rotacionado. 2012. Fonte: EMATER-RO, 2012.

E no dia anterior, foi realizado o Intercâmbio em uma propriedade que desenvolve atividade de suinocultura em ciclo completo (cria, recria e engorda). Os animais são abatidos em abatedouro e comercializados em açougue próprio. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o programa nutricional, reprodutivo e sanitário desenvolvido na granja. A propriedade é

localizada na estrada do parque ecológico, granja Big Porco. Após a atividade a Sra. Neuracy Monteiro, do lote 40, se animou e já iniciou a construção de uma suinocultura.



Intercâmbio à propriedade com suinocultura de ciclo completo. Fonte: EMATER-RO (2012).

## 2.2 – DIMENSÃO AMBIENTAL

Durante o segundo semestre do ano 2012, para atender as metas do plano de ação e as demandas identificadas, a equipe de ATES realizou 37 visitas de orientações ambientais, envolvendo atividades relacionadas à sensibilização das questões ambientais voltadas para a preservação dos recursos naturais disponíveis, bem como a conscientização sobre o uso sustentável da biodiversidade.

Foi orientado sobre a legislação ambiental pertinente à construção de tanques para piscicultura e sobre o não uso de queimadas para limpeza das propriedades.

Também foi realizada uma campanha em parceria com a SAE, SEDAM e Batalhão de Polícia Ambiental – BPA. O mês de agosto é propício para a disseminação de incêndios devido à falta de chuvas e baixa umidade relativa do ar, e ao mau hábito da queima de lixos domésticos. As famílias do reassentamento foram visitadas e orientadas sobre as consequências ao uso do fogo sem autorização dos órgãos ambientais. Todos foram esclarecidos que se alguma pessoa for responsabilizada por um incêndio ela será penalizada e responderá por todos os danos materiais e ambientais causados.

Durante o semestre não houve registro de focos de incêndios no reassentamento, apenas no entorno.

Foi realizada visita na área ambiental ao agricultor Sr. Francisco Sales, do lote 04, para orientar sobre procedimentos adequados para obtenção da licença de desmatamento junto a SEDAM, uma vez que existem árvores próximas a sua residência que trazem riscos de queda. O agricultor não seguiu a recomendação. O Sr. José Carlos Goveia, do lote 33, foi orientado sobre necessidade de licença ambiental para supressão de vegetação do lote, sobre o Cadastramento Ambiental Rural – CAR e sobre os processos burocráticos para o licenciamento junto a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM. Todavia, o mesmo ainda não fez a juntada de documentos para iniciar o processo para o licenciamento.

No dia 15 de outubro, foi realizada 01 Demonstração de Métodos sobre reciclagem de garrafa pet para confecção de bebedouro e comedouro para aves. A demonstração foi realizada no lote 40 de propriedade da Sra. Neuracy Monteiro do Nascimento, houve a participação de 12 agricultores que construíram um bebedouro de garrafa pet e um comedouro para aves. Até o momento, somente a agricultora Maria Izabel, do lote 14, está usando o produto.

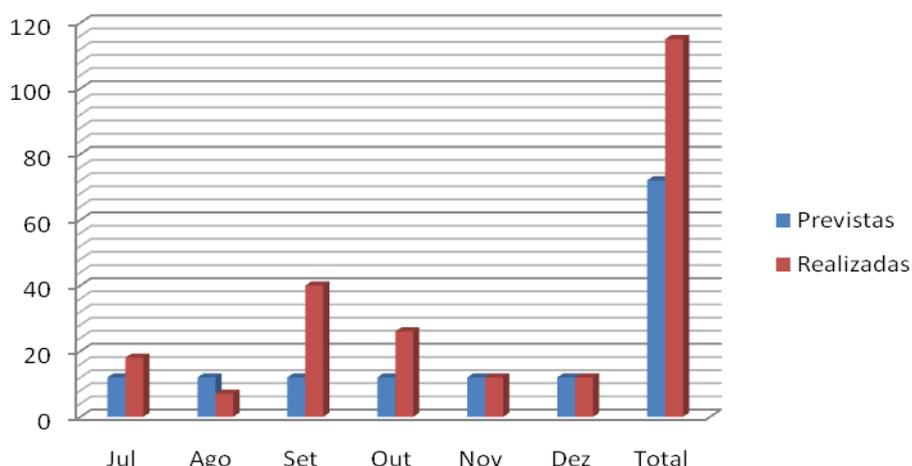


Confecção de bebedouro e comedouro com material reciclável. FONTE: EMATER, 2012.

### 2.3 – DIMENSÃO SOCIAL

Durante o segundo semestre do ano de 2012, foram realizadas 115 visitas com orientações sociais.

#### Visitas de Orientações às Ações Sociais



Demonstrativo do total de visitas de orientações sociais previstas em relação as realizadas no segundo semestre de 2012. Fonte: EMATER-RO (2012).

As visitas enfocaram principalmente as orientações sobre saúde preventiva, questões previdenciárias, programas sociais, segurança alimentar, organização social e estímulos às práticas educacionais, como inclusão digital e alfabetização.

Além das visitas foram realizados eventos coletivos com as mesmas temáticas conforme exposição a seguir:

Nos dias 05 e 06/07, foi realizado um Encontro de Associativismo no auditório da EMATER-RO, para capacitar os dirigentes das Associações dos reassentamentos das margens direita e esquerda: AMPRONEV (Novo Engenho Velho), ASPRAZUL (Riacho Azul), ASPARSD (São Domingos), ARESANTA (Santa Rita), ASPROJANAS (Santa Rita), ASDAMOR (Morrinhos). Durante o evento foram abordados assuntos referentes aos Art. 54 a 61 do Código Civil e Art. 52 da Constituição Federal, que tratam sobre direitos e

deveres dos sócios. Houve a participação da Presidente, Vice Presidente e Tesoureira da ASPRAZUL, que relataram sua experiência referente à organização. Durante o evento, também foi iniciado a elaboração do plano de gestão da associação que está sendo acompanhado pela ATES.



Curso de capacitação dos Diretores da Associação ASPRAZUL, Porto Velho-RO. Fonte: EMATER-RO (2012).

No dia 10/07, teve início o Curso de Reaproveitamento de Alimentos do Programa Mesa Brasil, ministrado pelo SESC-RO. A primeira etapa foi realizada no Centro Comunitário do Reassentamento e tratou sobre higiene e sanidade na manipulação dos alimentos. A segunda etapa do curso foi realizada no dia 03/10 e contou com a participação de 06 agricultores dos lotes: 40, 14, 34 e 38. Após o treinamento as famílias comentam que estão aproveitando melhor os alimentos e evitando o desperdício de muitos alimentos que não eram consumidos.



Curso de reaproveitamento de alimentos. Fonte: EMATER-RO, 2012.

No dia 19/07, foi realizada palestra sobre Educação, Saúde e Higiene Corporal na Escola Municipal do Riacho Azul, que contou com a participação de 35 crianças matriculadas entre o 1º e o 5º ano do ensino fundamental. O objetivo da palestra foi transmitir informações sobre doenças causadas por falta de higiene, a fim de diminuir os índices de pediculose e dermatite.



Palestra Educação e Saúde no Reassentamento Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Foi realizado o “Dia Especial da Saúde do Homem” no dia 30/07 em conjunto com a Unidade Básica de Saúde do Reassentamento Novo Engenho Velho, foram ministradas palestras sobre “Sinais, Sintomas e Tratamento do Câncer de Próstata”, “Dicas para deixar de ser um tabagista”, “Efeitos do álcool no Organismo” e “A importância das vacinas”. Foram realizadas 11 consultas médicas com Clínico Geral da Unidade Básica de Saúde, aferição da pressão arterial e 11 testes rápido de glicemia e administração de vacinas. A SEMDESTUR apoiou o evento com o fornecimento de corte de cabelos masculino e feminino. Houve a participação de 38 homens da comunidade que se mostraram interessados e receptivos às informações.



Dia especial sobre saúde do homem no Centro Comunitário. Fonte: EMATER-RO, 2012.

No dia 04 de setembro, realizadas no Centro Comunitário 02 palestras; A primeira tratou sobre Seguridade Social, foram esclarecidas dúvidas sobre aposentadoria, bolsa família, salário maternidade, LOAS e cadastro único; A segunda palestra realizada foi sobre Hipertensão e Diabetes, com intuito de mostrar as causas, consequência, tratamento e alimentação adequada, participaram 07 agricultores, como resultados podem destacar a inclusão de duas crianças na bolsa família, e a organização de documentos de dois reassentados para solicitação da aposentadoria por idade junto ao Instituto Nacional de Seguridade Social-INSS.



Palestra sobre seguridade social e Hipertensão e Diabetes. Fonte: EMATER-RO, 2012.

No dia 11/10 foi realizado “Dia Especial da Saúde das Crianças e dos Adolescentes” na Escola do reassentamento. O evento contou com a participação de aproximadamente 100 crianças, ocorreram brincadeiras com distribuição de brinquedos, palestra sobre boas maneiras, higiene pessoal, saúde preventiva e vídeos sobre boas maneiras na escola.



Brincadeiras e distribuição de presentes no Dia especial da saúde das Crianças e adolescentes. Fonte: EMATER, 2012.

Foi iniciado no mês de novembro o Curso de Informática, as aulas estão sendo ministradas duas vezes por semana na Escola Municipal Riacho Azul com a participação de 05 reassentados. Até o momento os alunos já aprenderam a diferenciar as partes de um computador, ligar/desligar a maquina, salvar arquivos e estão iniciando o pacote Office.



Curso de Informática na Escola Municipal Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Como requisito para a implantação do Programa Arca das Letras no reassentamento foram capacitadas duas reassentadas dos lotes 14 e 34 como agente de leitura, a capacitação ocorreu no dia 26 de outubro e foi oferecida

pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA. A Arca foi entregue no reassentamento no dia 03 de dezembro, a mesma foi recebida com grande alegria pelos moradores que se reuniram no Centro Comunitário e fizeram a primeira rodada de leitura.



Treinamento de reassentadas no programa Arca das Letras. Fonte: EMATER-RO, 2012.

Na área de educação pode-se destacar que foi implantado, com apoio da ATES, o Programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA. A reassentada Maria Antônia, do lote 08, não pode participar do Programa EJA, que está ocorrendo na Escola do reassentamento, pois a mesma não tem ninguém para cuidar de sua filha que tem problemas psiquiátricos, contudo, a equipe técnica tem realizado a alfabetização da agricultora em sua residência, uma vez por semana a mesma é orientada durante visitas domiciliares, a equipe fornece material didático e deixa exercícios para a agricultora fazer durante a semana. O resultado tem aparecido, a reassentada faz todas as tarefas e quer continuar aprendendo.

Na área previdenciária destaca-se que as reassentadas Sra. Odete da Silva Pandolfi, do lote 06, e Neuracy Monteiro do Nascimento, do lote 40, já iniciaram processo junto ao INSS para aposentadoria por idade no caso da primeira e pensão por morte no caso da segunda.

Quanto à organização social, foi realizado acompanhamento semanal da presidente da ASPRAZUL Sra. Neuracy Monteiro, do lote 40 e da tesoureira Sra. Edmar de Souza, do lote 34, as quais realizaram a prestação de contas da associação durante assembleia geral que ocorreu no dia 21/11/12, também foi

elaborado junto com a diretoria formulários específico para o controle de horas máquinas do trator, agendamento de serviços com equipamentos da associação e escala de limpeza do centro comunitário, tais instrumentos foram bem aceitos pela comunidade. Com objetivo de melhorar a relação dos Diretores com os demais associados da Associação ASPRAZUL, foi direcionado atividades de capacitação e treinamento dos Diretores, no sentido de melhorar o controle financeiro o uso do trator e dos implementos agrícolas pelos associados. A Presidente e a Tesoureira da Associação aprenderam a preencher fixas e usarem o livro caixa, controlando melhor os trabalhos e evitando comentários negativos por parte de outros sócios.

Na área da saúde os esforços foram para conscientizar os agricultores dos lotes 01, 10, 15 e 17 sobre os malefícios do consumo excessivo de álcool. Com isso o agricultor do lote 15, declarou estar se esforçando para deixar o vício, ele possui problemas com o alcoolismo desde antes do remanejamento para o reassentamento, segundo declarações de familiares, por causa do vício outros familiares mais próximos se afastaram dele e a dependência prejudica suas atividades produtivas em seu lote. Segundo relatos do agricultor até o final de dezembro de 2012, já completavam 45 dias que o mesmo não consumia bebidas alcoólicas.

O agricultor do lote 22, Sr. Nivaldo Reis, após permanecer internado com graves problemas de saúde faleceu no mês de dezembro, a equipe de ATES esteve com os familiares do mesmo, orientando sobre o sepultamento e providências para o inventário e partilha com os legítimos herdeiros.

## **2.4- AÇÕES COMPLEMENTARES**

### **Assembleia Extraordinária**

No dia 21 de novembro de 2012, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária da Associação dos Produtores Rurais do Reassentamento Riacho Azul – ASPRAZUL, onde a pauta discutida foi à mudança da presidência da associação, prestação de contas e repasse de informes sobre uso do trator e sobre o auxílio da SAE. O principal encaminhamento foi à

mudança da presidenta Sra. Neuracy Monteiro do Nascimento para o vice-presidente Sr. José Maria. Participaram da assembleia 35 moradores. Cabe destacar que uma semana após a assembleia a Sra. Neuracy reassumiu a presidência por solicitação da comunidade.



Assembleia Geral Extraordinária da ASPRAZUL. Fonte: EMATER, 2012.

### Mutirão e Acompanhamento

Organizado um mutirão no dia 20/11/12 para descarregamento de adubo granulado NPK 20-05-20, o mesmo foi armazenado no Centro Comunitário, participaram do mutirão 13 agricultores.



Mutirão para descarregamento de adubo no Riacho Azul. Fonte: EMATER, 2012.

Realizado o acompanhamento ao descarregamento de 5 carretas de calcário e posteriormente a entrega de 16 ton em 14 lotes (Lotes que receberam calcário: 06, 07, 08, 09, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 39, 40, 41 e 42).



Descarregamento de calcário e entrega nos lotes no Riacho Azul. Fonte: EMATER-RO, 2012

## Reunião

Realizada no dia 23/10/12 no Centro Comunitário uma reunião com a participação de 22 reassentados para tratar sobre o plano de fertilização, oferecido pela SAE. A reunião abordou sobre a chegada dos insumos, sobre as famílias que serão beneficiadas com o calcário e adubos e foi orientado aos agricultores sobre a necessidade de local para armazenar os insumos e sobre a época de aplicação destes produtos.

Realizada uma reunião no dia 13/11/2012, com a equipe da EMATER e SAE, no Centro Comunitário, com a participação de 18 agricultores com o objetivo de tratar sobre o custeio da hora máquina que será repassado pela SAE para associação. Foi acordado que os agricultores que planejam realizar plantios receberão um auxílio monetário para contribuir no custeio da hora máquina. Durante a reunião também foi acordado que a Associação ASPRAZUL irá ser a gestora de um experimento sobre produção de milho e feijão que será implantado no lote do centro comunitário.



Reunião com os agricultores, Centro Comunitário. Fonte: EMATER, 2012.

## 2.5 Articulações com Parceiros Institucionais

Foram realizadas visitas institucionais a órgãos públicos e instituições privadas, com o objetivo de firmar parceria e trazer para o reassentamento atividades que contribuam para o bem comum dos moradores, visando sempre melhoria destes, sejam no aspecto social, ambiental ou econômico. E, ainda viabilizar o atendimento as necessidades apresentadas pelos agricultores.

Foram visitados e/ou contatados os seguintes órgãos:

- No dia 19/07/12, foi realizada visita institucional a SEDAM para solicitar Licença de Desmatamento para as áreas remanescentes dos lotes 33, 39 41 e 42 do Reassentamento Riacho Azul, o pedido foi protocolado, porém ainda não saiu à autorização.
- Nos dias 24 e 25/07/12, foram realizadas 02 visitas institucionais à SINDESTUR para viabilizar parceria para o dia especial de saúde do homem. A parceria viabilizou profissional para cortar cabelos durante evento.
- Nos dias 24 e 25/07/12, foram realizadas 02 visitas institucionais a SEMUSA para viabilizar parceria para o dia especial de saúde do homem. A parceria foi para realização de testes de hepatite e glicemia.
- No dia 25/07/12, foi realizada visita institucional a Unidade Básica de Saúde do Novo Engenho Velho para viabilizar parceria para o dia especial de saúde do homem. A parceria resultou em atendimento médico e vacinação durante o evento.
- Realizada visita institucional ao Banco da Amazônia no dia 12/11/12 para acompanhar a liberação de uma parcela do recurso do PRONAF Mais Alimentos do Sr. Luiz Monteiro de Oliveira, do lote 41.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação às atividades realizadas durante o segundo semestre do ano de 2012, destacam-se as ações de fortalecimento das atividades produtivas no reassentamento, potencializadas com a chegada da patrulha mecanizada, calcário, adubo orgânico e químico.

A área de mandioca plantada aumentou em 45% em relação ao mesmo período do ano passado. Os avanços também foram qualitativos com o melhor desenvolvimento das lavouras e com perspectivas de melhores produtividades.

Na área zootécnica, ainda há pouca expressividade de criações, contudo as famílias seguem os calendários de vacinações e aos poucos tem iniciado novas criações principalmente de aves e suínos. Após os intercâmbios realizados pela ATES, foi percebido melhorias no manejo dos animais e na utilização das pastagens.

Na área social houve grandes avanços na organização social e no fortalecimento da associação. Em relação a educação, Programas como o Arca das Letras, o EJA e o de inclusão digital estão sendo ofertados para a comunidade. No que tange a saúde, as orientações preventivas tem acontecido e os casos que necessitam de tratamento tem sido encaminhados via Programa Saúde da Família do SUS. E todas as questões previdenciárias demandadas pelas famílias estão em andamento e avaliação junto ao INSS.